



## **ECOS DA LIBERDADE: A CANÇÃO BRASILEIRA COMO POÉTICA DE RESISTÊNCIA E ESPERANÇA DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR**

**(1964 A 1985)**

Felipe de Oliveira Galvani<sup>1</sup>; Valéria Biondo<sup>2</sup>; Ofélia Regina Bravin<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno da E. E. Prof. Luis Zuiani – [fegalvani13@gmail.com](mailto:fegalvani13@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso Letras – Português e Inglês e Letras Tradutor do Centro Universitário  
Sagrado Coração – Unisagrado – [vbiondo@unisagrado.edu.br](mailto:vbiondo@unisagrado.edu.br)

<sup>3</sup> Professora colaboradora – [orbravin@gmail.com](mailto:orbravin@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica do Ensino Médio com Bolsa /PIBIC-EM

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Letras – Português e Inglês – Linguística

Durante a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), a música popular brasileira (MPB) emergiu como um potente instrumento de politização e resistência da população brasileira. Artistas como Chico Buarque, Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Raul Seixas, utilizaram suas genialidades em composições musicais para denunciar o regime opressor. Deste modo, este projeto de pesquisa traz como objetivo maior analisar, por meio da Análise de Discurso sob a ótica arqueogenealógica foucaultiana, canções da MPB que funcionaram como um mecanismo de denúncia, resistência e esperança. Para tanto, será necessário identificar e contextualizar os temas políticos e sociais abordados nas letras das músicas selecionadas, examinar as estratégias linguísticas-discursivas utilizadas pelos compositores para driblar a censura e comunicar mensagens de resistência e analisar o impacto dessas músicas na formação da consciência política da sociedade brasileira durante o período da ditadura e seu legado nos dias atuais. Espera-se que esta pesquisa contribua para os estudos linguísticos, culturais, históricos e políticos ao fornecer uma análise detalhada das canções que conscientizaram o povo na luta por liberdade. Palavras-chave: Ditadura civil-militar. Música Popular Brasileira. Resistência. Análise de Discurso. Arqueogenealogia foucaultiana.